



### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e 2 (duas) questões para a Prova Discursiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
  - Um **caderno de respostas** para a Prova Discursiva contendo **área reservada para a resposta** das 2 (duas) questões discursivas.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas e seu caderno de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4:30h (quatro horas e trinta minuto) para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e a transcrição das respostas das questões da Prova Discursiva.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea a).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea e).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** desidentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



**Atenção:**

Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** da Prova Objetiva pela leitora ótica.

### INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do seu **caderno de respostas**, destacando a filipeta que se encontra na parte inferior do mesmo, onde constam os seus dados pessoais.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na área reservada para resposta. **NÃO** será considerado o que estiver contido na área reservada para rascunho.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
- Use somente caneta esferográfica azul ou preta.

### Cronograma Previsto

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos das Provas Objetivas	01/11/2005	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos das Provas Objetivas	03 e 04/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152
Divulgação do resultado final das Provas Objetivas	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação da relação dos candidatos que terão a Prova Discursiva corrigida	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar das Provas Discursivas	23/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Pedido de vista das Provas Discursivas	24 e 25/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152

\* Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – PIOR QUE CHIMPANZÉ?

André Petry, *Veja*, 28/9/2005

Há uma semana, neste mesmo espaço, contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras, três negras e uma branca, que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes – uma ducha elétrica de 19 reais, três pacotes de fraldas de 13,80 reais, e assim por diante. Rosimeire Rosa de Jesus, 33 anos, é uma dessas brasileiras. Ela tentou furtar a ducha elétrica e está presa desde o dia 20 de agosto do ano passado. O que chama atenção – e faz com que o assunto volte a aparecer nesta coluna – é que a Justiça negou um pedido de habeas corpus para Rosimeire. Isso quer dizer que, diante do pedido para que fosse posta em liberdade, em nome do princípio da insignificância de seu crime, a Justiça entendeu que não. Que Rosimeire tinha de ficar presa. A Justiça não pediu tempo para pensar. Não deu liminar antes de julgar o mérito. Não titubeou. Negou a liberdade e pronto, na certeza de que fazer o contrário era uma injustiça.

E eis que um juiz de Salvador acaba de pedir mais tempo para analisar um pedido de habeas corpus. O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente do Ministério Público da Bahia em favor da libertação imediata de “Suíça”, uma chimpanzé. Suíça mora há dez anos numa jaula do zoológico da capital baiana e, segundo seus defensores, anda deprimida. O promotor que assina o pedido de habeas corpus alega que, pelo fato de Suíça ser geneticamente o primata mais próximo do homem (nossos genes são 99,6% idênticos), ela não pode ficar enjaulada e precisa receber um tratamento, digamos, mais humano. A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba, no interior de São Paulo, onde há um santuário de chimpanzés. O juiz do caso negou o pedido de liminar, mas pediu mais tempo para julgar o mérito da questão. Quer conhecer melhor as condições da jaula em que vive Suíça, quer obter detalhes sobre o tipo de tratamento que o bicho recebe no zoológico para então decidir, definitivamente, se lhe dá ou não a liberdade pedida.

O juiz age com o profissionalismo que dele se espera. O promotor baiano, que cuida de meio ambiente, também faz o que dele se espera – tentando validar seus pontos de vista no foro adequado. E o resultado disso tudo, caso o habeas corpus acabe sendo concedido, pode ser algo inédito no país: será a primeira vez que a Justiça fará uso de uma lei dos homens para beneficiar um animal. Só o fato de o juiz aceitar analisar o pedido de habeas corpus já significa que entendeu ser legítima a tentativa de proteger um bicho com leis feitas para proteger seres humanos.

Ninguém há de se opor ao fato de que bichos venham a ser beneficiados com as leis dos homens, ainda que isso esteja longe, muito longe, de ser prioridade nacional para uma Justiça lenta e burocratizada como a nossa. Mas é, aí sim, altamente perturbadora a impressão de que a Justiça examina com mais rigor – e mais generosidade – uma medida que beneficia uma chimpanzé do que uma medida capaz de beneficiar um ser humano. Rosimeire, por exemplo. Ou qualquer um dos brasileiros que cumprem pena por cometer crimes de bagatela. Ou que já cumpriram sua pena e ainda estão atrás das grades. Ou que vivem em jaulas às quais se convencionou chamar de celas.

1- O título dado ao texto – Pior que chimpanzé? – se justifica, diante dos elementos do texto, porque:

- (A) se refere ao tratamento desumano dado aos animais em cativeiro;
- (B) lamenta que seres humanos não recebam tratamento jurídico igual ao dispensado a animais;
- (C) mostra que a Justiça brasileira é inovadora e criativa, produzindo uma decisão que iguala juridicamente homens e animais;
- (D) denuncia que pessoas são muito mal tratadas nas prisões;
- (E) destaca o fato de que chimpanzés, por serem geneticamente semelhantes ao homem, devem ser tratados como seres humanos.

2- O vocábulo *chimpanzé* também pode ser grafado *chipanzé*; o vocábulo abaixo que NÃO admite a dupla grafia indicada é:

- (A) bêbado / bêbedo;
- (B) assoviar / assobiar;
- (C) requisito / requisito;
- (D) enfarte / infarto;
- (E) berruga / verruga.

3- A alternativa abaixo em que o adjetivo sublinhado NÃO mostra uma opinião do jornalista autor do texto é:

- (A) “contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras”;
- (B) “tentativa de furtar coisas insignificantes”;
- (C) “Justiça lenta e burocratizada”;
- (D) “pode ser algo inédito no país”;
- (E) “altamente perturbadora a impressão”.

4- A alternativa que NÃO mostra uma frase na voz passiva é:

- (A) “que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes”;
- (B) “diante do pedido para que fosse posta em liberdade”;
- (C) “O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente”;
- (D) “A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba”;
- (E) “O juiz age com o profissionalismo que dele se espera”.

5- “onde há um santuário de chimpanzés”; a alternativa abaixo que mostra o sentido adequado da palavra sublinhada no contexto em que está inserida é:

- (A) lugar consagrado pela religião;
- (B) templo, capela;
- (C) área de preservação;
- (D) espaço de romarias;
- (E) local ermo, solitário.

6- O segundo parágrafo em relação ao primeiro mostra uma idéia de:

- (A) consequência;
- (B) oposição;
- (C) finalidade;
- (D) explicação;
- (E) modo.

7 - *Habeas corpus* é um latinismo que equivale a uma garantia jurídica de liberdade que evita prisão ilegal; o latinismo abaixo que tem seu significado erradamente explicado é:

- (A) habitat – ambiente onde há vida vegetal ou animal;
- (B) quorum – número mínimo obrigatório de pessoas para deliberação;
- (C) alibi – justificativa de um delito;
- (D) superávit – diferença a mais entre receita e despesa;
- (E) a priori – antecipadamente.

8. “Ou qualquer um dos muitos brasileiros que cumprem pena por cometer crimes de bagatela”; o verbo *cumprir*, neste caso, também poderia aparecer na forma singular (*cumpre*). A frase abaixo em que o verbo destacado também pode ser usado, optativamente, no singular e no plural é:

- (A) Um grupo de brasileiros foi libertado;
- (B) A moça e o chimpanzé vivem presos;
- (C) Chegou o promotor após os presos;
- (D) Vieram com atraso os pedidos de habeas corpus;
- (E) O juiz ou o promotor partiu primeiro.

9 - “crimes de bagatela” equivale a “crimes:

- (A) de ocorrência recente;
- (B) que envolvem gente importante;
- (C) da área financeira;
- (D) de pouca significação;
- (E) de falsidade ideológica.

10 - O vocábulo ou expressão que NÃO caracteriza a área de estudos jurídicos é:

- (A) habeas corpus;
- (B) liminar;
- (C) mérito;
- (D) foro;
- (E) rigor.

11 - “A Justiça não deu liminar antes de consultar o mérito”; a forma INCORRETA de reproduzir o mesmo conteúdo dessa frase é:

- (A) Antes de consultar o mérito, a Justiça não deu liminar;
- (B) A Justiça, antes de consultar o mérito, não deu liminar;
- (C) A liminar não foi dada pela Justiça antes de o mérito ser consultado;
- (D) Antes de o mérito ser consultado, a liminar não foi dada pela Justiça;
- (E) Só depois de consultar o mérito a Justiça não deu liminar.

12 - “ela não pode ficar enjaulada e precisa receber um tratamento, digamos, mais humano”; o emprego da palavra sublinhada indica um(a):

- (A) brincadeira do autor do texto;
- (B) emprego contraditório do vocábulo;
- (C) crítica ao tratamento dispensado aos presos;
- (D) prova de afetividade em relação aos animais;
- (E) deboche das decisões judiciais.

13 - Entre as críticas feitas à Justiça brasileira pelo autor do texto só NÃO está:

- (A) a morosidade com que atua;
- (B) o excesso de burocracia;
- (C) a presença de dois pesos e duas medidas;
- (D) o preconceito racial;
- (E) a injustiça de certas decisões.

14 - “... Isso quer dizer que, diante do pedido para que fosse posta em liberdade, em nome do princípio da insignificância de seu crime, a Justiça entendeu que não...”. O que completa de forma inadequada essa frase do texto é:

- (A) devia colocar Rosimeire em liberdade;
- (B) achava insignificante o seu crime;
- (C) aceitava a tese do advogado;
- (D) aceitava o pedido de habeas corpus;
- (E) examinou o pedido do advogado.

15. O fato de o chimpanzé ser geneticamente o primata mais próximo do homem serve de argumento para:

- (A) libertar os chimpanzés em cativeiro;
- (B) requerer o mesmo tratamento dado aos humanos;
- (C) permitir a contratação de advogados para animais;
- (D) retirar os animais de jaulas e colocá-los em celas;
- (E) conceder aos chimpanzés certa liberdade de movimento.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

16 - a  
aa  
aaaa  
aaaaaaaa  
aaaaaaaaaaaaaaaa  
.  
.  
.

A décima linha dessa configuração terá a seguinte quantidade de a's:

- (A) 64;
- (B) 128;
- (C) 256;
- (D) 512;
- (E) 1.024.

17 - Se “*por trás de todo lobo há sempre uma grande raposa e toda grande raposa está por trás de algum lobo*” então:

- (A) se a raposa não é grande então ela não está por trás de algum lobo;
- (B) se há raposas que não são grandes então há mais raposas do que lobos;
- (C) há lobos sem raposas por trás;
- (D) todo grande lobo tem sempre uma pequena raposa por trás;
- (E) a raposa pode ser pequena, mas o lobo à frente dela é grande.

18 - Vamos escrever os números inteiros positivos em seqüência, mas todo número múltiplo de 3 ou terminado em 3 será convertido em X:

1 2 X 4 5 X 7 8 X 10 11 X X 14 X

Dos próximos dez números da seqüência, a quantidade que será convertida em X é igual a:

- (A) 3;
- (B) 4;
- (C) 5;
- (D) 6;
- (E) 7.

19 - Se cada gato tem sete vidas e, em nossa vila, para cada gato há quatro cachorros, cada um dos quais só vive uma vez, então se há sete gatos na vila, é a seguinte quantidade total de vidas de gatos e cachorros na vila:

- (A) 34;
- (B) 49;
- (C) 58;
- (D) 77;
- (E) 196.

20 - Para cada moeda que tenho num certo dia, ponho mais duas no dia seguinte. Se hoje, domingo, tenho 21 moedas, então na próxima quinta-feira terei a seguinte quantidade de moedas:

- (A) 105;
- (B) 336;
- (C) 1.701;
- (D) 3.780;
- (E) 9.321.

21 - As casas do lado par de minha rua são numeradas de 2 em 2, mas começam no número 6, ou seja, tem a casa nº 6, a nº 8, a nº 10, e assim sucessivamente. A última casa do lado par de minha rua é a de número 124. O número de casas desse lado de minha rua é então igual a:

- (A) 60;
- (B) 61;
- (C) 62;
- (D) 63;
- (E) 64.

22 - Uma seqüência de números inteiros positivos é formada do seguinte modo: primeiro, dois números inteiros distintos são escolhidos e são os dois primeiros termos da seqüência.

O terceiro termo é a média aritmética dos dois anteriores, e assim sucessivamente, cada novo termo é a média aritmética dos dois anteriores. Um exemplo:

3 , 5 , 4 , 4,5 , 4,25 , 4,375 , ....

Quaisquer que sejam os dois números iniciais, é correto afirmar que, EXCETO:

- (A) nunca ocorrerá de um termo ser maior que os dois termos que o antecedem;
- (B) nenhum termo será maior nem menor que os dois números, escolhidos, que dão início à seqüência;
- (C) a partir do quarto termo, todo termo da seqüência é sempre maior que a média dos dois primeiros;
- (D) o valor absoluto da diferença entre dois termos consecutivos quaisquer diminui a medida que sua posição na seqüência aumenta;
- (E) um termo qualquer da seqüência pode ser menor que seus dois termos vizinhos na seqüência.

23 - Em futebol, se um jogo tem um vencedor, este ganha 3 pontos e o perdedor não ganha nenhum ponto. Se há empate, cada time ganha 1 ponto.

Um torneio de futebol foi disputado por N times em turno e retorno, ou seja, cada time jogou duas vezes com cada um dos outros. Ao final do campeonato constatou-se que 25% das partidas terminaram empatadas. Assinale o item que NÃO indica um valor possível para N, o número de times no campeonato:

- (A) 4;
- (B) 5;
- (C) 8;
- (D) 9;
- (E) 10.

24 - Uma matriz de 1.731 linhas e 329 colunas será composta apenas pelos elementos A e B, alternadamente.

A 1ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,  
a 2ª linha será: B A B A B A B A B A B ...,  
a 3ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,

e assim por diante. Ao final, teremos então um total de  $1.731 \times 329$  elementos. Se N é o número total de vezes em que o elemento A aparece na matriz e se M é o número total de vezes em que o elemento B aparece, então:

- (A)  $N - M = 1$ ;
- (B)  $N - M = 0$ ;
- (C)  $N - M = -1$ ;
- (D)  $N - M = 329$ ;
- (E)  $N - M = 1.731$ .

## CONHECIMENTOS GERAIS

25 - Alguns dos mais graves problemas mundiais têm por origem uma combinação entre as necessidades de mercados consumidores cada vez mais estruturados e as novas tecnologias, que propiciam a confecção de produtos cada vez mais descartáveis e baratos. O resultado é a utilização e exploração crescente e danosa dos recursos naturais - renováveis ou não - e a poluição, que degrada, ameaça a vida, promove doenças e impacta marcadamente os grandes centros urbanos.

As atuais políticas de combate ao desperdício, à poluição e, em especial, ao lixo urbano, têm se baseado no princípio dos 3 R, três verbos de comando iniciados com a letra R que são as principais armas para combater tais problemas. Identifique-os, na lista a seguir, e assinale a opção que os apresenta na correta ordem de prioridade:

- Reduzir
- Reciclar
- Renovar
- Reutilizar
- Reestruturar

- (A) reduzir, reciclar, renovar;
- (B) reciclar, reestruturar, renovar;
- (C) reutilizar, reduzir, reestruturar;
- (D) reduzir, reutilizar, reciclar;
- (E) reciclar, reutilizar, renovar.

26 - A música é essencial para o engrandecimento do espírito humano. Alguns dos principais compositores do século passado estão listados a seguir. Identifique-os:

- (A) Beethoven, Scarlatti, Ravel;
- (B) Shostakovich, J. S. Bach, Verdi;
- (C) Gershwin, Stravinsky, Villa-Lobos;
- (D) Dvorak, Brahms, Schubert;
- (E) Paganinni, Schumann, R. Bach.

27 - O cenário político nacional tem sido abalado, nos últimos meses, por uma sucessão de denúncias e escândalos. Um dos casos mais polêmicos resultou na renúncia ao mandato de deputado do então Presidente da Câmara dos Deputados e a conseqüente eleição de novo Presidente para aquela casa legislativa federal. Num momento em que a crise ronda o Governo Federal, o cargo de Presidente da Câmara é fundamental não só por suas responsabilidades intrínsecas como também porque ele, o Presidente da Câmara, é o terceiro na linha sucessória da Presidência da República. O atual Presidente da Câmara dos Deputados e seu antecessor são, respectivamente:

- (A) Tarso Genro e Renan Calheiros;
- (B) Renan Calheiros e Severino Cavalcânti;
- (C) Aldo Rebelo e José Dirceu;
- (D) José Dirceu e Aloísio Mercadante;
- (E) Aldo Rebelo e Severino Cavalcânti.

28 - Nesse ano de 2005, comemoram-se os cem anos de publicação de alguns dos mais importantes resultados científicos obtidos por Albert Einstein, o mais notável cientista do século XX. Duas de suas descobertas foram:

- (A) a teoria da relatividade geral e a teoria da relatividade restrita;
- (B) a 1ª lei da termodinâmica e a teoria da relatividade geral;
- (C) a teoria dos jogos e a teoria da relatividade restrita;
- (D) a evolução das espécies e a teoria da relatividade geral;
- (E) a estrutura molecular do DNA e a teoria dos jogos.

29 - Os especialistas são quase unânimes em afirmar que os fundamentos atuais da economia brasileira são sólidos e que o país poderia aproveitar o bom momento vivido pela economia mundial, notadamente nos países emergentes, para alcançar crescimento econômico de médio e longo prazo, em bases sustentáveis. Alguns fatores de nossa política econômica dificultam, entretanto, nosso crescimento, como por exemplo:

- I – as altas taxas de juros praticadas no país.
- II – o balanço de pagamentos.
- III – os fracos volumes das exportações.
- IV – o dólar supervalorizado.
- V – os graves problemas de infra-estrutura.

Dentre os listados estão corretos:

- (A) II e III, apenas;
- (B) I e IV, apenas;
- (C) I e V, apenas;
- (D) I, II e V;
- (E) III, IV e V.

30 - Alguns de nossos mais importantes escritores têm suas obras marcadas por uma íntima relação com suas cidades. São autores com obras associadas com Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente:

- (A) Monteiro Lobato, Lima Barreto e Mário de Andrade;
- (B) Dalton Trevisan, Oswald de Andrade e Machado de Assis;
- (C) Guimarães Rosa, João Ubaldo Ribeiro e José de Alencar;
- (D) Mário Quintana, Jorge Amado e Fernando Sabino;
- (E) Márcio de Souza, Nelson Rodrigues e Érico Veríssimo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Dentre as teorias da comunicação que mais adequadamente dão conta de efeitos da comunicação jornalística está a *agenda setting*. Eis sua definição:

- (A) modalidade de transmissão noticiosa que amplia expectativas do público quanto aos acontecimentos;
- (B) forma de participação pública do noticiário que obriga a audiência a se ajustar a transmissões em horários nobres;
- (C) meio pelo qual a mídia estabelece a ordem de importância de temas constantes de sua pauta;
- (D) modalidade narrativa do noticiário do dia, pelo qual a mídia estabelece e impõe horários a seus audientes;
- (E) forma encontrada pela mídia de somente pautar assuntos de interesse meramente corporativo.

32 - Se dizemos que uma notícia veiculada é provida de um ou mais significados, é porque entendemos por *significação*:

- (A) a relação existente entre uma forma e um conteúdo;
- (B) o vínculo provável do fato primário à sua versão;
- (C) o elo inicial de uma complexa corrente informativa;
- (D) o fato de uma mensagem dizer alguma coisa;
- (E) a modalidade discursiva que toda notícia constitui.

33 - As *novas mídias* recorrem a codificações de natureza eminentemente *digital* pela seguinte razão:

- (A) mensagens digitais aperfeiçoam códigos, que são utilizados por parte de um público seletivo;
- (B) códigos digitais servem a mensagens dotadas de pleno sentido, não carecendo de imediata interpretação;
- (C) toda codificação digital encorpa as mensagens que são veiculadas, destacando ainda o valor de seus significados;
- (D) um código digital é de uso irrestrito por ser fácil e imediato, facultando a elaboração de novas mensagens;
- (E) numa representação digital se vislumbra o padrão formal que a estrutura, produzindo-se um sentido.

34 - Sobre as diversas *formas de jornalismo*, assinale a alternativa correta.

- (A) em telejornalismo, a função da narração em *off* é enunciar o *lead* da notícia ou a interpretação imediata do evento, enquanto a *cabeça* dará indicações de nomes, local e tempo do que está sendo mostrado;
- (B) no rádio, normalmente, os programas noticiosos têm emissões regulares, com periodicidade indeterminada, de forma a explorar a capacidade do veículo de relatar acontecimentos em tempo real;
- (C) no rádio, na TV e na internet, chama-se *allnews* à programação que se caracteriza por apresentar conteúdo exclusivamente jornalístico, por meio de noticiários, entrevistas, debates e análises;
- (D) no jornalismo *on line*, a primazia da velocidade sobre outros atributos da notícia põe em xeque a fragmentação da informação, uma característica do processo tradicional de produção jornalística;

- (E) no documentário, a função interpretativa do jornalismo sempre sobreleva a função informativa, pois seu objetivo essencial é propor análises sociológicas ou psicológicas com finalidade didática.

35 - *Jornalismo e publicidade* assumiram novos perfis com o advento das *novas tecnologias* porque:

- (A) não somente as formas de produção, mas também de distribuição das notícias e dos anúncios, foram radicalmente modificadas;
- (B) mídias mais recentes contribuem para tornar inviável a convivência entre meios convencionais, como jornal, rádio e TV;
- (C) produtos jornalísticos e publicitários tiveram debilitada sua eficácia devido à atualização contínua exigida pelos novos meios;
- (D) inovações oferecem potencialidades que sugerem convergência de formatos e exigem demarcação rigorosa de fronteiras;
- (E) digitalização, multimídia e telemática tolheram a capacidade criativa e a inclinação romântica de jornalistas e publicitários.

36 - O perfil definido da *propaganda institucional* deriva da aplicação de:

- (A) instrumentos de ação propagandística, com o objetivo de implementar novas investidas de marketing empresarial;
- (B) técnicas específicas, que têm a finalidade de estimular a adesão do público à imagem de uma empresa ou instituição;
- (C) políticas de administração mercadológica, executadas para consolidar a imagem de uma empresa ou instituição;
- (D) métodos de persuasão e de difusão de propaganda, que proporcionarão incrementos à imagem de uma organização;
- (E) meios de comunicação publicitária, que servem para soerguer a imagem de uma organização institucional.

37 - Um *texto publicitário* apresenta características peculiares: pode ser narrativo ou argumentativo, bem como de natureza emotiva ou de ordem racional.

Nestes dois últimos casos, deve-se recorrer à expressão emocionada ou ao raciocínio lógico porque:

- (A) o texto mais emotivo leva o leitor, de imediato, à compra do que está anunciado, enquanto a leitura racional suscita uma ou mais reflexões sobre esta atitude;
- (B) toda emoção, canalizada para fins publicitários, resulta em hábitos de consumo, ao passo que a razão pode refrear toda e qualquer demanda injustificada;
- (C) uma expressão emotiva somente é recomendada a consumidores do sexo feminino, enquanto a ponderação raciocinada convém mais ao sexo masculino;
- (D) um texto que encerre muitas emoções terminará por encobrir o produto anunciado, ao passo que uma exposição racional posiciona corretamente tal produto;
- (E) um texto de corte emotivo leva a que o leitor deseje comprar o produto, enquanto o texto de motivos de compra justifica a aquisição a ser feita.

38 - A introdução das *novas tecnologias* de informação e comunicação na rotina do profissional de imprensa:

- (A) manteve sua inserção no mercado de trabalho;
- (B) estreitou a periodicidade anterior dos veículos;
- (C) tornou inútil o recurso à pesquisa em tempo real;
- (D) alterou todas as etapas do processo de produção;
- (E) revelou a inadequação dos códigos gráficos.

39 - Define-se *política editorial* como sendo:

- (A) corpo integrado de princípios em que se fundamentam as ações de comunicação institucional numa empresa jornalística ou não;
- (B) direção seguida por uma empresa de comunicação na elaboração de seus produtos e no tratamento dos conteúdos dirigidos ao público;
- (C) estilo e postura de um determinado veículo ou produto editorial, que distinguem sua apresentação perante o público ao qual se dirigem;
- (D) processo direto de decisões, baseado em parâmetros editoriais, que condiciona a produção e a circulação de produtos jornalísticos;
- (E) conjunto de diretrizes que norteiam as atividades de uma empresa de comunicação, posicionando-a no contexto cultural e político.

40 - Texto jornalístico opinativo que expressa o ponto de vista do veículo, o *editorial*, no rádio e na TV:

- (A) tem presença periódica e costuma ser levado ao ar em momentos de crise e de conturbação social;
- (B) não tem fisionomia própria, seguindo a mesma técnica de elaboração empregada nos jornais impressos;
- (C) apresenta sempre conteúdo preventivo e promocional, variando seu estilo entre o polêmico e o oportunista;
- (D) recebe o nome de *suelto* e se limita ao registro ligeiro de uma ocorrência, antecipando suas conseqüências;
- (E) assume a forma de *carta do editor*, aproximando-se do que se pode chamar de *merchandising* jornalístico.

41 - A prática contemporânea do jornalismo, comporta diferentes tipos ou modelos de *reportagem*.

Ao relato objetivo dos acontecimentos, narrados em sucessão, por ordem de importância, dá-se o nome de:

- (A) reportagem noticiosa;
- (B) reportagem de ação;
- (C) reportagem de fatos;
- (D) reportagem documental;
- (E) reportagem flagrante.

42 - Acerca das diversas modalidades de *entrevista*, escolha a alternativa correta.

- (A) a expressão "entrevista exclusiva" tem valor de *marketing* e valoriza o conteúdo inédito das declarações obtidas, embora toda entrevista individual seja exclusiva;

- (B) a entrevista na forma de perguntas e respostas é a mais fidedigna, já que o texto escrito não exige supressões ou adaptações, sendo mais espontâneo e menos ambíguo;
- (C) sempre que possível, as entrevistas no rádio devem ser ensaiadas antes, para que o entrevistado tenha conhecimento prévio do que exatamente lhe será perguntado;
- (D) nos *talk shows* televisivos, em benefício da informação, o entrevistador coloca em prática um dos preceitos básicos da entrevista jornalística ao se tornar a estrela do programa;
- (E) uma das vantagens da entrevista coletiva é favorecer a fluência do diálogo entre entrevistado e entrevistadores, dispensando perguntas previamente elaboradas.

43 - O *título* é o anúncio da notícia e se destina a prender a atenção dos leitores.

Segundo os manuais de redação dos principais jornais do País, uma das normas que regem sua correta elaboração é a seguinte:

- (A) para designar uma classe ou categoria, emprega-se sempre o singular, nunca o plural;
- (B) as frases nominais são as mais indicadas quando se trata de textos noticiosos;
- (C) jamais se deve usar termo específico quando é possível empregar expressão genérica;
- (D) sempre que possível, deve-se recorrer à reprodução literal das palavras iniciais do texto;
- (E) o verbo deve estar no presente quando se referir a uma ação passada, mas de ocorrência recente.

44 - O recurso ao chamado *segundo clichê* permite:

- (A) ampliar o *deadline* de uma edição, quando fatos imprevisíveis exigem coberturas extraordinárias;
- (B) preparar antecipadamente páginas especiais, evitando-se sobrecarga no fluxo regular das edições impressas;
- (C) ilustrar notícias, de forma a complementá-las, chamando a atenção do leitor para detalhes curiosos;
- (D) enriquecer ou complementar o noticiário publicado em tiragem anterior, bem como corrigir eventuais falhas;
- (E) imprimir, de uma única vez, o dobro do número convencional de exemplares de uma publicação.

45 - Tendo em vista as variadas possibilidades técnicas para *edição* de jornais impressos, aponte a alternativa correta:

- (A) *selo* é a marca que identifica uma determinada linha ou série de produtos editoriais;
- (B) *tarja* é o espaço delimitado por fios, contendo informações adicionais a um texto;
- (C) *boxe* é a combinação de desenhos, fotos e textos, para a apresentação visual de dados e informações;
- (D) *olho* é a cercadura usada para destacar texto, notícia ou anúncio em uma página;
- (E) *infográfico* é o trecho destacado de um texto, composto em corpo maior e inserido em *janela*.

46 - Assinale a *sigla* ou o acrônimo grafado corretamente, de acordo com os manuais de redação de *O Globo*, *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*.

- (A) CD-Rom;
- (B) CNPQ;
- (C) Sesc;
- (D) SEBRAE;
- (E) O.N.U.

47 - Os manuais acima mencionados também padronizam a grafia de *numerais*. Com base nas regras gerais por eles apresentadas, escolha a alternativa que contém o numeral grafado corretamente.

- (A) 1 pessoa;
- (B) às quinze horas;
- (C) ano de 1.997;
- (D) placar de três a zero;
- (E) cem cidades.

48 - Aponte a alternativa em que a *regência verbal* está correta.

- (A) O paciente desobedeceu as ordens médicas;
- (B) O deputado derrotou a seu velho adversário;
- (C) O torcedor assistiu o jogo no estádio;
- (D) O acusado respondeu a todas as perguntas;
- (E) O fracasso implicou na adoção de medidas drásticas.

49 - "As diversas esferas institucionais na sociedade têm suas especificidades – o empresariado, o governo, as representações de classe, os partidos políticos etc. – e o melhor é adequar a assessoria à realidade de cada um dos casos."

(MARTINEZ, M. R. E. Implantando e administrando uma assessoria de imprensa. In: DUARTE, J. (org.). *Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia*. São Paulo: Atlas, 2003, p. 222)

O papel do assessor de imprensa nos *órgãos públicos* assume caráter peculiar, porque este profissional:

- (A) dispõe de uma carga horária menos extenuante que a verificada em outras instituições, já que as repartições funcionam com horário fixo para a entrada e a saída do trabalho;
- (B) lida mais com um caráter político da comunicação, porque as atividades desses órgãos envolvem discussão e definição de medidas que alcançam os mais diversos grupos e públicos;
- (C) interfere pouco nos discursos políticos endereçados à mídia, uma vez que as autoridades tendem a se dirigir livremente aos jornalistas, optando por agir e falar de forma espontânea;
- (D) assume a responsabilidade de criar, implementar e desenvolver produtos jornalísticos considerados estratégicos para o alcance dos objetivos estabelecidos pela política de comunicação;
- (E) tem incluída entre suas tarefas as de interpretar a conjuntura e oferecer aos dirigentes da organização uma visão dos cenários político, econômico e social, antecipando tendências.

50 - Nas assessorias de imprensa, públicas ou privadas, o objetivo maior dos profissionais é construir e consolidar uma imagem positiva da instituição perante a opinião pública. Para que tal objetivo possa ser alcançado, é necessário que o assessor tenha um perfil adequado.

O que se espera deste profissional é:

- (A) sucesso na obtenção e divulgação de informações, ainda que sigilosas;
- (B) simpatia e subserviência no trato com dirigentes de órgãos da imprensa;
- (C) percepção clara do papel da instituição e de sua inserção na sociedade;
- (D) capacidade de adquirir uma postura cidadã frente ao público-alvo;
- (E) autoridade e complacência para lidar com jornalistas que atuam na mídia.

51 - Veículo de comunicação institucional periódico, impresso ou eletrônico, o *house organ* comumente se dirige:

- (A) apenas a assinantes;
- (B) às empresas jornalísticas;
- (C) aos clientes e fornecedores;
- (D) a organizações concorrentes;
- (E) ao público interno.

52 - Constitui uma característica da *newsletter*:

- (A) caráter eminentemente publicitário;
- (B) conteúdo técnico ou científico;
- (C) distribuição para público irrestrito;
- (D) veiculação impressa ou eletrônica;
- (E) circulação sazonal ou aperiódica.

53 - Por meio de uma seqüência de etapas, às quais reúne e incorpora, uma *campanha publicitária* visa atingir os seguintes objetivos:

- (A) pôr em execução novos procedimentos de expressão publicitária, com a finalidade de anunciar, divulgar e promover bens de consumo e serviços;
- (B) criar e submeter à aprovação da empresa ou instituição anunciante certo número de peças publicitárias destinadas à popularização de seus produtos;
- (C) selecionar e fazer uso criterioso de instrumentos necessários à consecução de finalidades mercadológicas e de propaganda, mediante aferição e ajustes constantes;
- (D) avaliar e atender a necessidades publicitárias da empresa ou instituição contratante, deixando a seu critério a escolha dos meios de veiculação de seus anúncios;
- (E) conhecer e dimensionar condições de mercado que sejam oportunas e propícias à veiculação de mensagens publicitárias ou mercadológicas de interesse do anunciante.



54 - O *clipping* assume características específicas em função dos veículos. A este respeito, assinale a alternativa correta:

- (A) nos meios impressos, os sumários ou índices das publicações são espaços considerados irrelevantes para o *feedback* que se pretende por meio do *clipping*;
- (B) no rádio e na TV, o *clipping* deve se limitar sempre a fragmentos de programas, permitindo assim um monitoramento extensivo e contextualizado;
- (C) nos jornais impressos ou *on line*, bem como nas revistas, o *clipping* não deve isolar uma única nota de todo o restante da coluna na qual ela foi publicada;
- (D) nos veículos eletrônicos, o *clipping* é chamado de recorte e, embora mais dispendioso, é mais facilmente realizado do que nos meios impressos;
- (E) nos *sites* e publicações *on line*, o *clipping* se torna inviável em virtude do ritmo frenético com que as inserções noticiosas são constantemente alteradas.

55 - Constitui uma característica da nota oficial:

- (A) ser veiculada em espaços pagos;
- (B) circular em tiragem limitada;
- (C) referir-se a tema de interesse restrito;
- (D) evitar a abordagem de assuntos urgentes;
- (E) não ter formato jornalístico.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### QUESTÃO 1

O que sai publicado nos órgãos de imprensa raramente é cópia fiel da intenção e do esforço empreendido, pela assessoria de imprensa, para informar ou influenciar a opinião pública. O material veiculado e levado ao público pela mídia representa o que os veículos jornalísticos fizeram com o trabalho realizado pela assessoria, mas não reproduzem, obviamente, este trabalho em sua concepção original.

**Como esta constatação pode ser explicada pela teoria do Gatekeeper?**

### QUESTÃO 2

Um dos equívocos, não raro, cometidos por assessorias de imprensa é utilizar o *clipping* exclusivamente para monitorar a quantidade de espaço ocupado na mídia por informações relativas à organização assessorada.

**Explique por que a utilidade da chamada “análise de centimetragem” é considerada duvidosa.**



**Núcleo de Computação Eletrônica**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C

Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ

Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333

Internet: [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)